

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS CULTIVADAS À BEIRA DO CÓRREGO CASCAVEL, GOIÂNIA - GO

**Relatoria:** ANTONIO SAMUEL DA SILVA SANTOS  
HELIERSON GOMES

**Autores:** ANDRIELLY GOMES DE JESUS  
KEITH MIRELLY DE JESUS FIGUEIREDO  
MARCELA MIKAELLY DE JESUS FIGUEIREDO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O crescimento populacional desordenado, as condições sanitárias precárias, promovem um contínuo e crescente processo de contaminação ambiental e agravos à saúde, respectivamente. Atrélada a múltiplos fatores como saneamento básico, higiene e alimentação, a promoção da saúde está diretamente relacionada com a condição de vida da população. O enfoque deste trabalho está voltado para a análise da contaminação na nascente do córrego que dá origem ao Lago Cascavel. Neste trabalho são descritos dados que comprovam o nível de contaminação por estruturas parasitárias encontradas em alfaces que são comercializadas por horticultores que residem próximo à bacia do córrego cascavel. São poucas as pesquisas entorno do problema referente à contaminação por helmintos em alimentos, evidente é o fato da presença dos mesmos em hortaliças em grande parte dos estudos já realizados e considerando os problemas ambientais em especial a poluição crescente dos rios no entorno de Goiânia (GO), é de fundamental importância um estudo com objetivo de analisar a situação referente à presença de parasitas em alimentos de consumo in natura, em especial as alfaces, produzidos as margens do Córrego Cascavel, a qual utiliza-se de suas águas no processo de irrigação e manuseio destes alimentos tornando-os possíveis abrigos para estes parasitas. As hortaliças foram acondicionadas em sacos de polietileno e encaminhadas ao laboratório, foram submetidas à técnica de Hoffman e ao método de centrífugo-flutuação em sulfato de zinco para a pesquisa de cistos de protozoários. Evidenciou-se que 62,5% das amostras analisadas apresentaram contaminação parasitológica, alguns deles causadores de danos patogênicos. Levantando a discussão a respeito da poluição ambiental desenfreada e necessidade de melhoria na fiscalização desde o processo de produção, manejo e distribuição de produtos alimentícios, estes potenciais causadores de diversas doenças. Tal fato evidencia a importante e indispensável necessidade de uma atuação de promoção de saúde a nível educacional para as pessoas que direta e indiretamente lidam com a produção e consumo destas hortaliças in natura com objetivo de reduzir os índices de contaminação por helmintos nesses alimentos.